

OPTIMIZE PPR/OICVM EQUILBRADO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2024



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

- 1 Relatório de Gestão 3
 - 1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2024 4
 - 1.2 Características principais do Fundo 9
 - 1.3 Evolução do fundo 10
- 2 Balanço e Demonstrações Financeiras 13
 - 2.1 Balanço em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 14
 - 2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 15
 - 2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2024 e 2023 16
 - 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2024 e 2023 17
- 3 Divulgações 18
 - 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras 19
- 4 Certificação das Contas..... 27

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2024

MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2024

O PROLONGAMENTO DAS TAXAS DE JURO ELEVADAS

Chegamos ao fim do primeiro semestre e o balanço é bastante positivo para a generalidade dos mercados acionistas. A resiliência dos resultados corporativos e a corrida à Inteligência Artificial foram os catalisadores para o bom desempenho das ações. Já as obrigações, tiveram um desempenho mais anémico, embora positivo na generalidade suportadas pelo efeito da taxa de juro base (*carry*). A resiliência dos dados económicos ao longo do 1.º semestre, nomeadamente os dados da inflação e a robustez dos dados do emprego, prolongou o nível restritivo das taxas de juro ao longo do período. Portanto do lado da FED, de 6 cortes esperados para a taxa de juro, e de pelo menos 4 cortes por parte do BCE, a iniciarem a meio do primeiro semestre, terminamos o semestre com a perspetiva de apenas 2 a 3 cortes das taxas de juro por parte da FED e BCE respetivamente até ao final do ano. Apenas o BCE, na reunião de junho, implementou o primeiro corte. Nesse sentido voltamos a reforçar a mensagem de que quer o mercado acionista, quer o obrigacionista (em especial dívida de empresas), são alternativas muito relevantes para os investimentos por contrapartida dos instrumentos mais tradicionais, como depósitos a prazo ou certificados de aforro.

EUA

Como habitual em ano de eleições, a campanha presidencial deverá intensificar-se no 2.º semestre e atrair as atenções dos mercados, com os investidores a incorporarem as várias iniciativas dos programas políticos.

Outro tema cada vez mais relevante, são os resultados corporativos, principalmente das empresas de elevada capitalização (*mega caps*), e até que ponto vão conseguir acompanhar as elevadas expetativas de crescimento por parte do mercado.

Na componente macro, os dados económicos já começam a dar sinais que a economia poderá ceder, o que reforça as expetativas de que o início de cortes das taxas de juros pela FED estarão para breve, provavelmente o primeiro na reunião de setembro e um segundo na reunião de dezembro.

EUROPA

O anúncio e o resultado da primeira volta das eleições francesas trouxeram incerteza ao mercado europeu com os investidores a preferirem vender títulos franceses e esperarem pelo resultado da segunda volta. Esta incerteza foi visível na subida do juro das obrigações francesas que, a 10 anos, superou o juro pago por Portugal. Ou seja, o nível de risco de Portugal é hoje mais baixo do que o francês, algo inédito. Quanto ao BCE, já avançou com o primeiro corte da taxa de juro na última reunião do semestre, aguardando que desça novamente em setembro e outra em dezembro, terminando o ano com 3 cortes. O habitual evento anual de verão, o simpósio de Jackson Hole, será uma oportunidade para os banqueiros centrais discutirem as suas políticas monetárias. Sabemos que todos eles são independentes, mas ao mesmo tempo o BCE não deverá ter interesse em divergir muito da FED, sob pena depreciação da moeda, o que penalizaria o setor exportador europeu.

JAPÃO

O primeiro semestre do ano está a dar seguimento à trajetória do último ano, ou seja, o regresso da inflação e o impacto direto que está a ter nos salários, estimulando o consumo interno. Ainda ao longo do primeiro semestre, o maior grupo sindical do país anunciou um acordo de subida de 5,3% dos salários em 2024, a maior subida dos últimos 33 anos. Na componente corporativa, esta recuperação reflete-se nas perspetivas de crescimento das empresas, impulsionadas também pela recuperação da sua relevância no comércio global. A desvalorização do lene face aos seus principais pares cambiais, acabou por favorecer os segmentos exportadores.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, os dados económicos continuam a desiludir muito condicionados pela crise no segmento imobiliário, um setor que representa cerca 30% do seu PIB. O consumo externo continua anémico, com os índices de confiança ao consumo em mínimos. É uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento, não tanto para o exterior, mas voltado mais para o interior.

Já mais visível e acelerada temos a economia indiana. Este período foi marcado pelas maiores eleições gerais do mundo com 44 dias de votação, 640 milhões de indianos foram às urnas com o seu líder N. Modi a ser reconduzido para um terceiro mandato, embora sem a maioria, que ainda se chegou a ser antecipada. Uma das críticas apontadas pela população é o aumento do desemprego jovem, algo que pretende ser resolvido ao longo do próximo mandato impulsionado pelo crescimento económico e investimento empresarial no país. Aliás, a sua demografia populosa, jovem e instruída é tida como o motor para o sucesso das reformas implementadas.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)	2026 (P)
Mundo	3,50%	3,20%	3,20%	3,20%	3,20%
Zona Euro	3,40%	0,40%	0,80%	1,50%	1,40%
Alemanha	1,80%	-0,30%	0,20%	1,30%	1,50%
França	2,50%	0,90%	0,70%	1,40%	1,60%
Itália	4,00%	0,90%	0,70%	0,70%	0,20%
Espanha	5,80%	2,50%	1,90%	2,10%	1,80%
Portugal	6,80%	2,30%	1,70%	2,10%	2,00%
Estados Unidos	1,90%	2,50%	2,70%	1,90%	2,00%
Canadá	3,80%	1,10%	1,20%	2,30%	1,90%
Japão	1,00%	1,90%	0,90%	1,00%	0,80%
Reino-Unido	4,30%	0,10%	0,50%	1,50%	1,70%
China	3,00%	5,20%	4,60%	4,10%	3,80%
Índia	7,00%	7,80%	6,80%	6,50%	6,50%
Brasil	3,00%	2,90%	2,20%	2,10%	2,10%
Rússia	-1,20%	3,60%	3,20%	1,80%	1,20%

Fonte: FMI

AÇÕES: CORRIDA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os mercados acionistas deram seguimento ao forte desempenho do último ano, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das *mega caps*. O Eurostoxx 50 terminou o primeiro semestre com uma performance positiva de 8,2%. A Alemanha e os países do sul da Europa seguiram a mesma trajetória, DAX 8,9%, PSI 1,3%, IBEX 8,3% e FTSE MIB 9,2%. Exceção apenas para as ações francesas, muito condicionadas pela instabilidade política espoletada no final do semestre após os resultados das eleições europeias que em França deram uma derrota muito expressiva ao partido de E. Macron, levando este a dissolver o parlamento e convocar novas eleições. O CAC acabou por refletir essa instabilidade ao terminar o período com uma queda de 0,9%. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 18,1%, o S&P500 14,5% e o Dow Jones 3,8%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 18,3% e no Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 5,6% no ano.

Os países emergentes tiveram comportamentos antagónicos. Em termos agregados tiveram um desempenho positivo refletido pela subida de 3,6% do MSCI Emerging Markets. Por um lado, condicionado pelo índice brasileiro Ibovespa a descer 7,7%. Em sentido inverso, as ações indianas a refletirem o seu momento económico, com o Sensex a subir 9,4%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 1%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2024 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-7,7%	-16,8%
Índia	S&P BSE SENSEX	9,4%	12,8%
Estados Unidos	S&P 500	14,5%	18,2%
Austrália	ASX 200	2,3%	3,2%
Japão	NIKKEI 25	18,3%	6,9%
China	HANG SENG	3,9%	7,3%
Reino-Unido	FTSE	5,6%	8,0%
França	CAC 40	-0,8%	-0,8%
Alemanha	DAX	8,9%	8,9%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,2%	8,2%
Espanha	IBEX 35	8,3%	8,3%
Portugal	PSI 20	1,3%	1,3%
Itália	MIB	9,2%	9,2%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: O CARRY A SUPORTAR O ADIAMENTO DO ALÍVIO RESTRITIVO

O efeito *carry* acabou por limitar as perdas perante as revisões em baixas para o início de cortes das taxas de juro por parte dos principais bancos centrais. Numa altura em que o BCE acabou de implementar a primeira descida e a FED prepara-se para reverter o ciclo restritivo, já suportada por uma expectável trajetória descendente da inflação, posicionamos para uma maior duração nas obrigações e em termos de qualidade de crédito para as de *Investment Grade*. Embora, sem descurar o segmento *High Yield*, está a beneficiar da resiliência dos resultados corporativos, com os seus *spreads* de risco em patamares mínimos.

Posto isto, a *yield* da dívida governamental alemã a 10 anos agravou-se 30 bp para os 2,5% a refletir as perspetivas de redução de número de cortes das taxas de juro para este ano por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos “*Treasuries*” americanos a 10 anos passou dos 3,9% para os 4,4%, também a refletir a mesma dinâmica por parte da FED.

No Reino Unido, a *yield* soberana a 10 anos terminou o semestre nos 4,2%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2023	30 de junho de 2024
Estados Unidos	3,9%	4,4%
Alemanha	2,0%	2,5%
França	2,6%	3,3%
Itália	3,7%	4,1%
Espanha	3,0%	3,4%
Portugal	2,7%	3,2%
Grécia	3,1%	3,8%
Reino-Unido	3,5%	4,2%
Suíça	0,7%	0,6%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: ENERGIA, OURO E METALÚRGICA A DITAREM A TRAJETÓRIA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 8%, desempenho muito condicionado pela subida dos indexantes energéticos, industriais e materiais preciosos. No sentido oposto, destacamos a depreciação das matérias-primas alimentares.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2024
<i>Commodity</i>	<i>S&P GS Commodity Index</i>	8,0%
Petróleo	<i>WTI Crude Oil</i>	13,8%
Ouro	<i>Gold</i>	12,8%
Prata	<i>Silver</i>	22,5%
Milho	<i>Corn</i>	-15,7%
Cobre	<i>Copper</i>	12,9%
Alumínio	<i>Aluminum</i>	5,9%
Gas Natural	<i>Natural Gas</i>	6,9%
Soja	<i>Soy beans</i>	-11,1%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O IENE A DEPRECIAR FACE AOS SEUS PARES DESENVOLVIDOS

No que diz respeito às divisas, destaque no sentido positivo para a apreciação do dólar de 3% e da libra esterlina em 2,3% ambas face ao euro. No sentido oposto, o maior destaque é a depreciação de 10,6% do Real, 9,7% do iene face ao euro e ainda a depreciação de 3,5% do franco suíço face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO NO 1º SEMESTRE DE 2024

No primeiro semestre de 2024, o fundo Optimize PPR/OICVM Equilibrado registou uma evolução positiva, tendo fechado o período com um valor da unidade de participação de 16,0022€, no último dia de junho. Assim sendo, a performance registada no primeiro semestre de 2024 foi de 3,9%, com uma volatilidade de 7,3% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize PPR Equilibrado, em 25 de setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2024 a performance anualizada foi de 3,03%.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de setembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,50 %
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global, SA.
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo.

(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

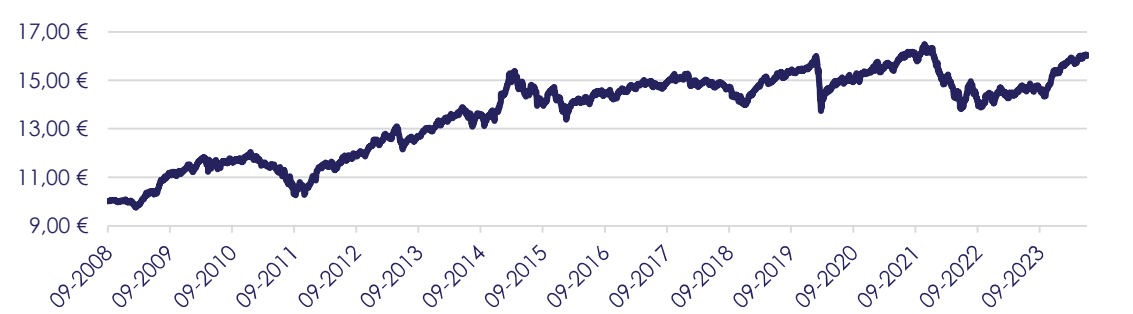
Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
1º semestre 2024	3,9%	7,3%	4
2023	9,7%	7,5%	4
2022	-13,8%	7,1%	4
2021	6,0%	5,2%	4
2020	-0,4%	5,4%	4
2019	10,2%	5,6%	4
2018	-6,8%	5,5%	4
2017	3,4%	5,6%	4
2016	1,8%	6,3%	4
2015	4,3%	5,6%	4
2014	4,9%	6,4%	4
2013	6,0%	6,0%	4
2012	14,4%	4,7%	3
2011	-9,1%	8,9%	4
2010	4,2%	7,7%	4
2009	13,2%	4,8%	3

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2024

Repartição por Classe de Ativos	Fundo
Obrigações	67,6%
Ações	30,6%
Tesouraria	1,8%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2024

Repartição Geográfica	Fundo
Europa	22,8%
EUA	16,2%
Portugal	11,1%
Espanha	5,6%
Mercados Emergentes	4,6%
Zona Euro	3,0%
Mercados Desenvolvidos	2,9%
Índia	2,5%
Japão	2,4%
França	2,4%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2024

Principais Posições	Valor	%
Optimize Global Bond	1.570.121	7,9%
Optimize GI Flexible	1.306.337	6,5%
Optimize Europe Val	1.233.482	6,2%
PIMCO-Income F - Ins	571.836	2,9%
DPAM Local Bond Emer	545.328	2,7%
Jupiter Dynamic Bond	475.000	2,4%
AXA - Euro Credit TR	468.770	2,3%
iShares ETF 20+ TB	445.825	2,2%
Amundi Glob Aggregat	413.640	2,1%
Candriam Bonds GI HY	411.012	2,1%
IShares ETF US C Bon	374.946	1,9%
DPAM L - Bonds Unive	338.256	1,7%
GAM Star Credit Opp	332.569	1,7%
FIDELI 4 1/4 09/31	300.824	1,5%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2024	19.963.198	1.247.531,86558	16,0022
2023	18.404.059	1.194.638,86368	15,4055
2022	16.333.278	1.162.842,93009	14,0460
2021	18.072.531	1.109.037,68475	16,2957
2020	15.893.291	1.033.550,31740	15,3774

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2024	2023	2022
Comissão de Gestão *	148.102	130.352	131.559
Comissão de Depósito *	8.886	7.878	7.894
Custos de Transação	3.239	2.965	5.156
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	1.082.913	1.129.336	419.039
Custos	361.252	353.706	3.164.595
Valor Líquido Global	19.963.198	17.387.389	16.000.231

Dados a 30 de junho de 2024, 2023 e 2022

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo.

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Não existem eventos significativos no período em causa.

EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2024

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA
Lisboa, 14 de agosto de 2024

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

EUR								EUR							
2024								2023							
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2024	2023			
	Outros ativos								Capital do OIC						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	12.475.322	11.946.392			
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	2.001.968	1.693.420			
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	4.764.246	3.173.638			
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0			
21	Obrigações	3	6.246.388	219.354	303.183	6.162.559	5.593.395	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0			
22	Ações	3	1.268.288	194.230	40.186	1.422.332	812.044								
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	721.661	1.590.609			
2411	OICVM de obrigações	3	6.748.123	532.017	104.944	7.175.196	7.088.808		Total do capital do OIC		19.963.198	18.404.059			
2412	OICVM de ações	3	1.777.753	223.405	86.965	1.914.192	2.121.117								
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas						
2413	Outros OICVM	3	2.037.380	736.773	0	2.774.152	2.558.189	481	Provisões para encargos		0	0			
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0			
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0								
	Total da carteira de títulos		18.077.931	1.905.779	535.279	19.448.431	18.173.553		Terceiros						
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0			
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	32.550	30.991			
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+ ... +429	Outras contas de credores	17	99.635	230.994			
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0			
41+519-559	Contas de devedores	17	79.511	0	0	79.511	90.498	44	Pessoal		0	0			
421	Resgates pendentes de regularização	17	0	0	0	0	1.315	46	Acionistas		0	0			
	Total dos valores a receber		79.511	0	0	79.511	91.813		Total dos valores a pagar		132.185	261.985			
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos						
11	Caixa		0	0	0	0	0		Acréscimos de custos	17	2.590	0			
12-43	Depósitos à ordem	3	419.343	0	0	419.343	284.794	55	Receitas com proveito diferido		0	0			
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	56	Outros acréscimos e diferimentos		0	0			
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	58	Contas transitórias passivas		0	0			
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0	59	Total de acréscimos e diferimentos passivos		2.590	0			
	Total das disponibilidades		419.343	0	0	419.343	284.794								
	Acréscimos e diferimentos														
51	Acréscimos de proveitos	17	132.881	0	0	132.881	93.232								
52	Despesas com custo diferido	17	17.808	0	0	17.808	22.652								
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0								
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0								
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		150.689	0	0	150.689	115.884								
	Total do Ativo		18.727.473	1.905.779	535.279	20.097.973	18.666.044		Total do Capital do OIC e do Passivo		20.097.973	18.666.044			
	Número total de unidades de participação em circulação		1.247.531,87			1.194.638,86			Valor unitário da unidade de participação		16,0022	15,4055			

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2024	2023	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2024	2023
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2024 e 2023

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2024	2023	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2024	2023
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	106	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		138.609	70.185
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	62
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		3.239	2.965		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		155.315	136.982	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		49.918	19.662
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		176.126	183.390	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		883.897	1.021.350
731+734+738	Outras operações correntes		5.949	13.982	831+834+837+838	Outras operações correntes		9.895	16.944
739	Em operações extrapatrimoniais		4.344	2.728	839	Em operações extrapatrimoniais		595	1.133
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		10.169	7.786	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		6.110	5.407					
7418+7428	Outros impostos		0	362					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		361.252	353.706		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		1.082.913	1.129.336
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		721.661	775.630	66	Resultado líquido do período (negativo)		0	0
	TOTAL		1.082.913	1.129.336		TOTAL		1.082.913	1.129.336
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		893.058	924.843	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-3.748	-1.596	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		737.940	789.184
B - A	Resultados Correntes		721.661	775.630	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		721.661	775.630
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2024 e 2023

	EUR	
	2024	2023
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	2.722.840	2.517.816
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1.221.277	1.148.139
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	1.501.563	1.369.677
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	2.176.431	1.956.609
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	134.419	77.937
Juros e proveitos similares recebidos	10.850	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	20.000	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	3.525.840	4.556.262
Juros e custos similares pagos	11.547	12.642
Comissões de bolsas suportadas	3	0
Comissões de corretagem	1.553	1.766
Outras taxas e comissões	1.934	1.277
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	-1.199.178	-2.537.401
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1.189.320	936.054
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	1.190.009	943.112
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-689	-7.058
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	62
Impostos e taxas	0	0
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	141.070	124.901
Comissão de depósito	8.155	7.828
Juros devedores de depósitos bancários	0	106
Impostos e taxas	17.886	16.019
Outros pagamentos correntes	35	4.299
Fluxo das operações de gestão corrente	-167.146	-153.090
Saldo dos fluxos de caixa do período	134.549	-1.327.872
Disponibilidades no início do período	284.794	1.724.689
Disponibilidades no fim do período	419.343	396.817

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2024

	Saldo em 31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2024
Valor base	11.946.392	1.304.784	775.854	0	0	0	12.475.322
Diferença para o valor base	1.693.420	755.286	446.738	0	0	0	2.001.968
Resultados acumulados	3.173.638	0	0	0	1.590.609	0	4.764.246
Resultado líquido do exercício	1.590.609	0	0	0	-1.590.609	721.661	721.661
	18.404.059	2.060.070	1.222.593	0	0	721.661	19.963.198
Número de unidades de participação	1.194.638,86	130.478,38	77.585,42	-	-	-	1.247.531,87
Valor da unidade de participação	15,4055	15,7886	15,7580	-	-	-	16,0022

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2024

	Participantes em 30.06.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	20
Inferior a 0,5%	2.646
Total	2.669

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	19.072.615	15,9286	1.197.378,66411
	Junho	19.963.198	16,0022	1.247.531,86558
2023	Março	16.662.966	14,4701	1.151.541,72923
	Junho	17.387.389	14,7113	1.181.903,08879
	Setembro	17.235.797	14,6012	1.180.435,95093
	Dezembro	18.404.059	15,4055	1.194.638,86368
2022	Março	17.064.354	15,1366	1.127.358,71495
	Junho	16.000.231	13,8805	1.152.715,13536
	Setembro	15.862.754	13,9301	1.138.743,29088
	Dezembro	16.333.278	14,0460	1.162.842,93009

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2024

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2024

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
Obrig BCP 8.75% 05/03/2033	185.500	37.280	0	222.780	5.610	228.390
Obrig BCP 3.871% 27/03/2030	96.650	2.036	0	98.686	1.008	99.694
Obrig Credit Agricola 2.5% 05/11/2026	176.960	17.946	0	194.906	3.251	198.157
Obrig Credit Agricola 8.375% 04/07/2027	199.362	13.944	0	213.306	16.567	229.873
Obrig CGD 5.75% 31-10-2028	207.036	4.748	0	211.784	7.635	219.419
Obrig Fidelidade 4.25% 04/09/31	302.900	0	12.527	290.373	10.451	300.824
Obrig Floene Energias 4.875% 07/2028	203.400	1.976	0	205.376	9.670	215.046
GVOLT 2.5/8 10/11/28	247.925	0	10.980	236.945	4.178	241.123
NOVBNC 9 7/8 12/01/33	209.400	22.424	0	231.824	11.440	243.264
Sub-total	1.829.133	100.354	23.507	1.905.980	69.809	1.975.789
13- Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
131-Títulos de dívida pública						
Obrig Roménia 3.5% 03/04/2034	80.383	3.395	0	83.778	844	84.622
Obrig Roménia 2.625% 02/12/2040	201.200	0	70.816	130.384	3.027	133.411
Sub-total	281.583	3.395	70.816	214.162	3.870	218.032
133-Obrigações diversas						
Obrig Bankinter 0.625% 10/2027	178.754	2.878	0	181.632	915	182.547
Obrig Bankinter 5 06/25/34	200.150	300	0	200.450	137	200.587
CABKSM 7 1/2 PERP	210.250	0	1.860	208.390	3.091	211.481
Obrig Renault 2.5% 01/04/2028	200.000	0	11.226	188.774	1.233	190.007
Obrig BNP Paribas 4.375% 13/01/2029	199.762	3.790	0	203.552	4.040	207.592
Obrig Softbank 4% 19/09/2029	213.500	0	24.334	189.166	2.244	191.410
Obrig Pemex 4.75% 02/2029	203.000	0	28.536	174.464	3.245	177.709
Obrig Unipol 3.25% 23/09/2030	216.800	0	17.676	199.124	4.990	204.114
Obrig Dufry 3.375% 15/04/2028	196.960	0	4.114	192.846	1.406	194.252
Obrig Softbank 3.875% 06/07/2032	100.000	0	10.338	89.662	1.874	91.536
ENELIM 4 1/2 02/20/43	187.528	11.818	0	199.346	3.221	202.567
Obrig American Tower Corp 4.125% 16/5/2027	199.484	2.390	0	201.874	1.017	202.891
Obrig CABKSM 6.125% 30/05/2034	201.200	10.532	0	211.732	1.040	212.772
BBVASM 5 3/4 09/15/33	207.506	1.234	0	208.740	9.081	217.821
CRHID 4.25% 11/07/2035	204.762	0	936	203.826	8.245	212.071
ASSGEN 5.272 09/12/33	208.950	786	0	209.736	8.412	218.148
MILPW 9.875 18/09/27	200.000	14.802	0	214.802	15.433	230.235
BBVASM 3 1/2 03/26/31	99.330	0	169	99.161	921	100.082
Sub-total	3.427.936	48.530	99.189	3.377.277	70.545	3.447.822
134-Acções						
Airbus SE	74.508	0	10.378	64.130	0	64.130
ASML Holding	31.425	16.785	0	48.210	0	48.210
BNP Paribas	66.891	0	1.408	65.483	0	65.483
LVMH Louis Vuitton	94.189	720	0	94.909	0	94.909
Nestle	107.722	4.209	16.726	95.204	0	95.204
L Oreal	45.260	0	4.255	41.005	0	41.005
Hermes Internacional	87.320	0	1.720	85.600	0	85.600
SAP	130.886	1.778	0	132.664	0	132.664
Siemens	87.950	0	1.090	86.860	0	86.860
Sub-total	726.151	23.492	35.577	714.065	0	714.065
136-Unidades de participação de OIC						
Lyxor ETF SP 500	208.032	56.088	0	264.120	0	264.120
Sub-total	208.032	56.088	0	264.120	0	264.120
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
151-Títulos de dívida pública						
Obrig Mexico 2.659% 24/05/2031	169.276	17.552	32.970	153.859	497	154.356
Sub-total	169.276	17.552	32.970	153.859	497	154.356
153-Obrigações diversas						
Obrig Boeing 3.6% 01/05/2034	171.688	18.877	40.157	150.408	1.102	151.511
ORCL 6 1/4 11/09/32	190.880	7.331	250	197.962	1.654	199.616
Obrig Suzano 3.75% 15/01/2031	175.891	23.315	36.295	162.911	3.211	166.122
Sub-total	538.459	49.523	76.702	511.281	5.968	517.248
154-Acções						
Amazon.Com Inc	79.426	55.966	0	135.392	0	135.392
Berkshire Hathaway B	73.389	22.603	989	95.002	0	95.002
Alphabet Inc-CI C	84.035	53.038	0	137.072	0	137.072
Microsoft	106.493	33.460	2.173	137.780	0	137.780
Novo Nordisk A/S	103.687	4.188	0	107.875	0	107.875
Unitedhealth	95.107	1.484	1.446	95.144	0	95.144
Sub-total	542.137	170.739	4.609	708.267	0	708.267
156-Unidades de participação de OIC						
First Trust Cybersec	166.514	47.551	3.248	210.817	0	210.817
iShares Euro Corp	195.101	6.825	0	201.926	0	201.926
iShares ETF US C Bon	360.689	14.257	0	374.946	0	374.946
iShares ETF 20+ TB	457.091	1.506	12.772	445.825	0	445.825
Sub-total	1.179.396	70.139	16.019	1.233.515	0	1.233.515

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
31-OIC domiciliados em Portugal						
Optimize Portugal GO	190.000	44.333	0	234.333	0	234.333
Sub-total	190.000	44.333	0	234.333	0	234.333
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
Fidelity China Focus	178.239	0	17.888	160.352	0	160.352
GS Japan Equity	202.819	0	6.096	196.723	0	196.723
Janus HH GI Small Co	186.029	8.841	0	194.870	0	194.870
Lonvia Avenir Mid-Ca	108.165	0	27.281	80.884	0	80.884
GS India Equity R Ac	176.383	46.257	0	222.640	0	222.640
CT Global Small Comp	172.527	12.918	0	185.445	0	185.445
UBS Equity China Opp	148.062	0	32.453	115.609	0	115.609
UTI India Dynamic Eq	230.983	51.750	0	282.733	0	282.733
AXA - Euro Credit TR	356.786	111.984	0	468.770	0	468.770
Bluebay Financ Bond	267.432	0	14.916	252.516	0	252.516
DPAM L - Bonds Unive	354.197	0	15.942	338.256	0	338.256
Amundi Glob Aggregat	316.055	97.585	0	413.640	0	413.640
Candriam Bonds GI HY	407.078	3.934	0	411.012	0	411.012
GS Emerg Corp Debt-I	179.451	22.206	1.743	199.914	0	199.914
DPAM Local Bond Emer	490.068	55.260	0	545.328	0	545.328
Jupiter Dynamic Bond	504.640	0	29.640	475.000	0	475.000
GAM Star Credit Opp	354.833	0	22.264	332.569	0	332.569
Optimize Global Bond	1.445.081	125.040	0	1.570.121	0	1.570.121
MFS - Euro Credit	172.210	10.591	0	182.801	0	182.801
Nordea Euro Fin Debt	195.249	28.268	0	223.516	0	223.516
PIMCO-Income F - Ins	517.275	54.561	0	571.836	0	571.836
Vontobel - EM Corp I	174.888	0	7.668	167.220	0	167.220
Optimize GI Flexible	889.174	417.163	0	1.306.337	0	1.306.337
Optimize Europe Val	958.205	275.277	0	1.233.482	0	1.233.482
Sub-total	8.985.828	1.321.635	175.890	10.131.573	0	10.131.573
Total	18.077.931	1.905.779	535.279	19.448.431	150.689	19.599.120

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	284.794	6.253.860	6.119.311	419.343
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	284.794	6.253.860	6.119.311	419.343

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2024

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	45,5%	25,0%	100,0%
High Yield	22,1%	0,0%	75,0%
Total	67,6%		

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2024

Em 30 de junho de 2024, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2024

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	91.720	0	0	0	0	0	91.720
DKK	804.480	0	0	0	0	0	804.480
USD	4.122.564	0	0	0	0	0	4.122.564
Contravalor Euro	4.054.144	0	0	0	0	0	4.054.144

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 30 DE JUNHO DE 2024

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	0
de 1 a 3 anos	401.048	0	0	0	0	401.048
de 3 a 5 anos	2.087.803	0	0	0	0	2.087.803
de 5 a 7 anos	915.778	0	0	0	0	915.778
mais de 7 anos	2.908.618	0	0	0	0	2.908.618

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2024

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	1.422.332	0	0	1.422.332
Fundos e ETF de Ações	1.914.192	0	0	1.914.192
Fundos e ETF de Obrigações	7.175.196	0	0	7.175.196
Fundos Mistos	2.774.152	0	0	2.774.152
Total	13.285.872	0	0	13.285.872

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2024

	2024		2023	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	438.002	2,19%	436.204	2,37%
VLG do Fundo	19.963.198		18.404.059	

Dados em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2024

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	148.102	0,776%
TEC dos Fundos Integrantes	57.155	0,299%
Comissão de Depósito *	8.886	0,047%
Taxa de Supervisão	1.383	0,007%
Comissão da Autoridade da Concorrência	76	0,000%
Custos de Research	89	0,000%
Custos de Auditoria	2.501	0,013%
Outros Custos Correntes	2.115	0,011%
TOTAL	220.307	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		1,154%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 17 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2024	2023
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	79.511	90.498
Outros valores pendentes de regularização	0	1.315
	79.511	91.813

Os outros valores pendentes de regularização a 30 de junho correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2024	2023
Subscrições pendentes	11.634	35.492
	11.634	35.492
Comissão de gestão a pagar	25.369	23.980
Comissão de auditoria	2.412	2.412
Comissão de depósito a pagar	4.531	4.125
Taxa de supervisão	240	431
Research	0	43
	32.550	30.991
Operações de bolsa a regularizar	88.001	195.502
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	132.185	261.985

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2024	2023
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	132.881	93.232
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	17.808	22.652
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	150.689	115.884

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2024	2023
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	2.590	0
	2.590	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES NO 1º SEMESTRE DE 2024

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o semestre, nem qualquer remuneração aos colaboradores da sociedade gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da sociedade gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Dando cumprimento ao exigido do n.º 1 do art.º 93 do RGA, apresenta-se de seguida o montante total de remunerações no primeiro semestre de 2024 suportadas pela Optimize Investment Partners, SGOIC, S.A.:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	40.448	9.962
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	55.020	634
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	20	182.467	3.403
Total	25	277.935	13.999

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da sociedade.

No primeiro semestre de 2024 não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize PPR/OICVM Equilibrado – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 20 097 973 euros e um total de capital do OIC de 19 963 198 euros, incluindo um resultado líquido de 721 661 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize PPR/OICVM Equilibrado – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., em 30 de junho de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Entidade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

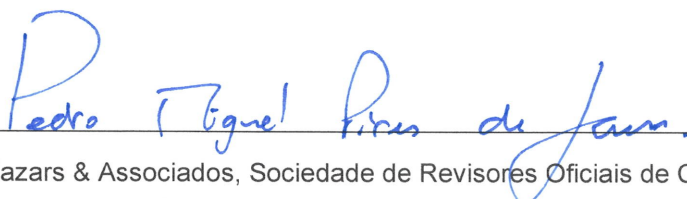
- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de agosto de 2024



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)